

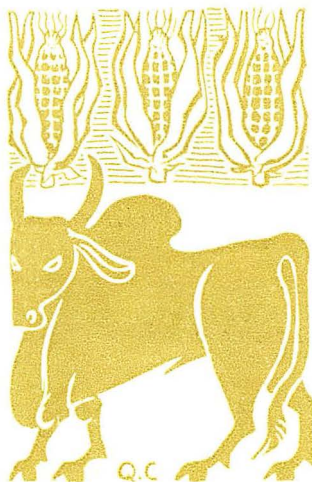
184

# FORMIGA

---

*Minas Gerais*

Em Comemoração ao 1.º Centenário



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# FORMIGA

---

## *Minas Gerais*

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 646 km<sup>2</sup> (1956); altitude: 820 m; temperatura média em °C das máximas: 28; das mínimas: 18; compensada: 23.*
- ☆ *POPULAÇÃO — 36 343 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 31-XII-57); densidade demográfica: 22 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS — Pecuária (principalmente gado bovino e suíno); agricultura (milho, café e arroz); e indústria metalúrgica e de produtos alimentares.*
- ☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências e 1 escritório.*
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 108 automóveis e 117 caminhões.*
- ☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 248 ligações elétricas, 5 hotéis, 8 pensões e 2 cinemas.*
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 58 leitos; 9 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 64 unidades escolares de ensino primário geral, 1 de ensino pré-primário infantil, 3 estabelecimentos de ensino médio, 2 tipografias e 1 biblioteca pública.*
- ☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1956 (milhares de cruzeiros) — receita total: 5 782; receita tributária: 2 952; despesa: 6 565.*
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.*

---

Texto de Edison Villar Cabiló, da Diretoria de Documentação e Divulgação. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

**A** DENOMINAÇÃO de Formiga esteve ligada ao Município através de toda a sua história: primeiramente, foi "Rancho ou sítio da Formiga", depois "Arraial de São Vicente Ferrer da Formiga", "Vila Nova da Formiga" e, quando da elevação da sede municipal à categoria de cidade, simplesmente "Formiga". A origem do topônimo é explicada pelo Sr. Nelson C. de Sena, no Anuário 1909 (ou Anuário III), com base em tradição popular, segundo a qual alguns tropeiros que transportavam açúcar tiveram a carga atacada por formigas ao acamparem próximo a um ribeirão, logo batizado como "Ribeirão da Formiga", nome que se estendeu ao rancho que ali se formou.

Leopoldo Correia, entretanto, em seu livro "Acheegas à História do Oeste de Minas", enumerou uma série de argumentos que o levaram a concluir pela origem indígena do nome. Segundo aquele autor, em certa época foi observada na região a presença de Tapuias, e os aldeamentos de índios, em determinadas circunstâncias, denominavam-se formigas.

A história de Formiga remonta à segunda metade do século XVIII. Saint Hilaire, porém ("Voyage dans les provinces de Rio de Janeiro et Minas Gerais") registra o trânsito por aquelas paragens, entre os anos de 1647 e 1689, de muitos bandeirantes: Manuel Correia, Fernão Dias Paes Leme, Felix Jacques, Lourenço Castanhão Taques e Matias Cardoso, além de outros.

O isolamento em que viviam, no início do século XVIII, as localidades de Tamanduá (atual Itapeverica) e Piúí — onde se agrupavam mineradores, na maioria oriundos de São Paulo —, foi a causa indireta do aparecimento do povoado. O desejo de ligar os dois núcleos fez que os habitantes abrissem, através da região inculta que os separava, uma picada que facilitasse também a exploração da área adjacente. Nessa área surgiria o atual Município.

A iniciativa do empreendimento coube ao capitão Estanislau de Toledo Pisa, foragido da corte por questões de dívidas, e a seu primo, o guarda-mor Feliciano Cardoso de Camargos, que habitavam, ambos, o local "Casa da Casca". Aberta a picada, outros sertanistas requereram sesmarias "da margem de cá do São

Francisco”, alguns dêles permanecendo às margens do Ribeirão da Formiga.

Luís Diogo Lôbo da Silva, quando governador da Província, no intuito de desenvolver os povoados do vasto sertão do oeste, atribuiu a Inácio Correia Pamplona a incumbência de formar e administrar uma “companhia de pessoas idôneas, gente de valor, a fim de penetrarem com ânimo de estabelecer na zona do Campo Grande e além da Serra de Marcela, obrigando-se o govêrno a lhes conceder por sesmaria as terras que escolheram”. Do grupo de pessoas que se associaram a Pamplona nessa empresa, Domingos Antônio da Silveira fixou-se em Formiga, onde fundou a fazenda do Córrego Fundo, que obteve em sesmaria no ano de 1777. Também o padre Inácio e Bernardino Correia Pamplona, parentes do mestre-de-campo, estabeleceram-se na região, tendo o último deixado numerosa descendência.

O naturalista Saint Hilaire menciona o padre Arantes como um dos que primeiro habitaram o lugar. Ainda hoje se pode ver, em local próximo à cidade, vestígios do cemitério



Igreja São Vicente Ferrer





Santa Casa São Luís

do “Padre Doutor”, como era apelidado aquêlê religioso. O cônego Raimundo Trindade assevera, porém, que João Gonçalves Chaves foi quem primeiro ali se estabeleceu, requerendo provisão de Capela em 1765 (“Instituições das Igrejas do Bispado de Mariana”).

Em 1832 foi criada a paróquia de São Vicente Ferrer de Formiga, sendo nomeado primeiro vigário o padre André Martins Ferreira.

O povoado progrediu rapidamente. Foi criado o distrito de Formiga, por efeito do Decreto de 14 de julho de 1832, e, depois, o Município, com a denominação de Vila Nova da Formiga, pela Lei provincial n.º 134, de 16 de março de 1839, com território desmembrado de Itapecerica. Verificou-se a instalação a 29 de setembro do mesmo ano.

A Lei estadual n.º 880, de 6 de junho de 1858, concedeu à sede municipal foros de cidade.

O distrito-sede teve sua criação confirmada pela Lei estadual n.º 2, de 14 de setembro de 1891.

A composição administrativa do Município passou por várias alterações. Na divisão fixada pela Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, figurava com 4 distritos: o da sede e os de Arcos, Pains e Pôrto Real de São Francisco. Essa situação somente foi modificada em 1938 quando, em virtude do Decreto-lei estadual n.º 148, de 17 de dezembro, foram desmembrados os distritos de Arcos e Pôrto Real (ex-Pôrto Real do São Francisco), que passaram a integrar o novo Município de Arcos. Restaram o distrito-sede e Pains, constituição mantida durante o quinquênio 1939/1943.

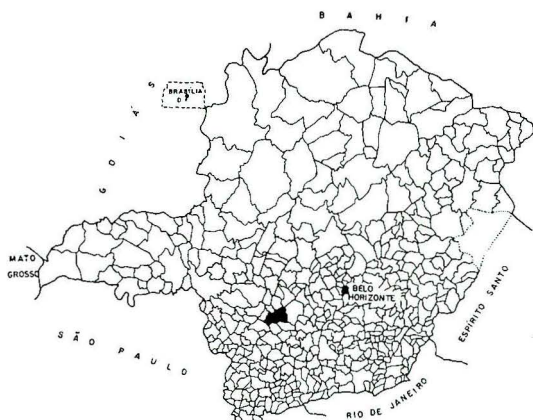
Por fôrça do Decreto-lei estadual n.º 1 058, de 31 de dezembro de 1943, Formiga perdeu o distrito de Pains, elevado à categoria de Município. Por outro lado, foram criados os novos

distritos de Albertos, Baiões e Pontevila. Estes e mais o distrito-sede compõem o Município atualmente, segundo a divisão administrativa vigente em 31-I-1958.

Formiga é sede de Comarca, que abrange ainda o termo de Pimenta.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**F**ORMIGA é um dos 56 Municípios mineiros que integram a Zona Fisiográfica do Oeste do Estado e limita-se com as seguintes comunas: Pimenta, Pains, Arcos, Santo Antônio do Monte, Itapecerica, Candeias, Cristais e Guapé.



A sede municipal acha-se a 820 m de altitude. A distância em linha reta até a Capital estadual é de 166 km no rumo SO e suas coordenadas geográficas são: 20° 27' 45" de latitude sul e 45° 25' 40" de longitude W. Gr.

## ASPECTOS FÍSICOS

**O** MUNICÍPIO é irrigado por numerosos cursos de água. O rio Grande é francamente navegável no pequeno trecho em que estabelece os limites com a comuna de Guapé. O Lambari e seu afluente Formiga (que banha a sede municipal), até a confluência do Pouso Alegre, cerca de 22 km da cidade, apresentam profundidade média nunca inferior a 9 metros, não havendo cachoeiras ou outro qualquer obstáculo que impeçam a navegação

por embarcações de pequeno calado. Existem ainda o Santana e os ribeirões Mata Cavalos e Pouso Alegre, entre outros.

Quanto à orografia, não há, propriamente, grandes elevações. Apenas pequenos serros e morros que sobressaem sobre outros de menor altura ou por apresentarem encostas mais escarpadas e ordinariamente pedregosas.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

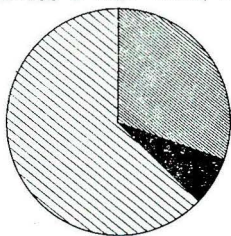
O ÚLTIMO Recenseamento Geral, realizado em 1950, constatou a presença de 33 275 habitantes — 16 181 homens e 17 094 mulheres. Para 31-XII-1957 o Departamento Estadual de Estatística estimou uma população de 36 343 pessoas, distribuída pelos 1 646 km<sup>2</sup> que correspondem à área municipal. Resulta a densidade demográfica de 22 habitantes por quilômetro quadrado.

Segundo a cor, assim se distribui a população: cor branca, 78%; cores preta e parda, 21%. Essas quotas diferem das registradas no Estado: 58% e 41%, respectivamente.

Quanto à religião, 98% declararam-se católicos romanos (no Estado, 96%). Os protestantes e espíritas apenas representam 1% da população, havendo ligeira predominância dos últimos.

Com referência à nacionalidade, os estrangeiros e naturalizados constituem 0,20% (pouco menos da metade da correspondente percentagem estadual: 0,42%).

Na cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) localizam-se 35% dos habitantes e nas vilas, 2%. A vila mais populosa era a de Córrego Fundo, seguindo-se Albertos, Pontevila e Baiões.



QUADRO URBANO 30%  
QUADRO SUBURBANO 7%  
QUADRO RURAL 63%

No quadro rural concentram-se 63% da população, no urbano 30% e no suburbano 7%. Trata-se, pois, de Município preponderantemente rural, característica comum ao Estado de Minas Gerais, que apresenta, aproximadamente,

70% dos habitantes nesse quadro.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

**D**ENTRE as atividades econômicas exercidas pelos habitantes de 10 anos e mais, destacam-se a “agricultura, pecuária e silvicultura” e “indústrias de transformação” como as que reúnem maior número de pessoas — 62% e 11%, respectivamente (percentagens calculadas com exclusão dos habitantes inativos, dos que exercem atividades domésticas não remuneradas, escolares discentes e aqueles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida).

Os demais ramos têm pouca expressão, citando-se “transporte, comunicações e armazenagem” (6%) e “comércio de mercadorias” (5%), além de outros de menor importância.

A “prestação de serviços” congrega 11% dos habitantes, situação decorrente mais da importância de Formiga como centro urbano do que da importância do ramo na economia local. Apenas a terça parte das pessoas que declararam exercer atividades no referido ramo as exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; as demais ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

### Agricultura, pecuária e silvicultura

**A** PECUÁRIA é a atividade de maior expressão na economia local. Em 1957, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal, era de 175 milhões de cruzeiros o valor de todos os rebanhos, contribuindo o gado bovino com aproximadamente 82% desse valor. Naquele ano, assim se discriminavam os efetivos de gado:

|                | Quantidade<br>(cabeças) | Valor<br>(Cr\$ 1 000) |
|----------------|-------------------------|-----------------------|
| Bovinos .....  | 55 000                  | 143 000               |
| Eqüinos .....  | 3 800                   | 4 560                 |
| Asininos ..... | 30                      | 135                   |
| Muares .....   | 2 500                   | 7 500                 |
| Suínos .....   | 20 000                  | 20 000                |
| Ovinos .....   | 1 000                   | 160                   |
| Caprinos ..... | 450                     | 54                    |

No mesmo ano produziram-se 3 050 000 litros de leite, no valor de 12 milhões de cru-



zeiros e 420 kg de lã, valendo 50 milhares de cruzeiros.

A área utilizada com pastagens compreende cerca de 72% da extensão ocupada por todos os estabelecimentos agropecuários. O gado produzido é, em parte, exportado para outras cidades, figurando Campo Belo, Três Corações, Belo Horizonte e Santa Cruz entre os principais centros compradores.

A criação de aves domésticas para corte ou produção de ovos é outra atividade que merece registro. Em 1957, as 87 860 cabeças existentes, valendo aproximadamente 5,5 milhões de cruzeiros, produziram 360 000 dúzias de ovos, no valor de 6 milhões de cruzeiros.

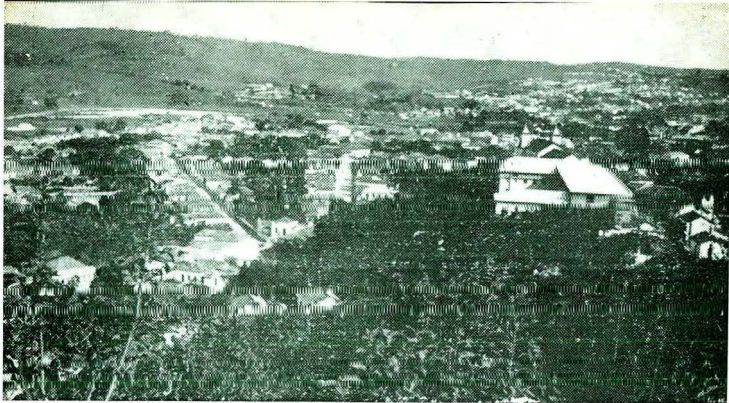
A agricultura também se apresenta como atividade de realce econômico. Os dados da IREM, relacionados na tabela a seguir, referentes ao ano de 1957, permitem verificar a importância das principais culturas agrícolas:

| PRODUTOS AGRÍCOLAS   | Área<br>(ha) | VALOR DA PRODUÇÃO                    |                    |
|----------------------|--------------|--------------------------------------|--------------------|
|                      |              | Números<br>absolutos<br>(Cr\$ 1 000) | % sobre<br>o total |
| Milho.....           | 6 235        | 27 360                               | 37,86              |
| Café.....            | ...          | 21 600                               | 29,89              |
| Arroz com casca..... | 1 180        | 12 500                               | 17,30              |
| Feijão.....          | 310          | 2 841                                | 3,93               |
| Mandioca mansa.....  | 128          | 2 124                                | 2,94               |
| Banana.....          | ...          | 1 890                                | 2,61               |
| Outros (1).....      | ...          | 3 954                                | 5,47               |
| <b>TOTAL.....</b>    | ...          | <b>72 269</b>                        | <b>100,00</b>      |

(1) Em "outros" estão incluídos: laranja, cana-de-açúcar, marmelo, batata-inglesa, abacate, fumo, alho, tomate, amendoim, cebola, batata-doce, uva e abacaxi.

Como se pode ver, o milho, café e arroz são os mais importantes produtos da agricultura local. No quinquênio 1951/55, a produção assim se desenvolveu (Serviço de Estatística da Produção):

| ANOS      | CAFÉ<br>BENEFICIADO |                       | MILHO             |                       | ARROZ<br>COM CASCA |                       |
|-----------|---------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
|           | Quantidade<br>(t)   | Valor<br>(Cr\$ 1 000) | Quantidade<br>(t) | Valor<br>(Cr\$ 1 000) | Quantidade<br>(t)  | Valor<br>(Cr\$ 1 000) |
| 1951..... | 540                 | 7 920                 | 6 900             | 5 750                 | 5 520              | 11 500                |
| 1952..... | 270                 | 4 500                 | 5 400             | 9 000                 | 2 400              | 6 400                 |
| 1953..... | 375                 | 7 875                 | 6 300             | 8 400                 | 2 700              | 18 000                |
| 1954..... | 378                 | 12 096                | 5 370             | 11 635                | 2 352              | 16 464                |
| 1955..... | 525                 | 14 700                | 5 700             | 13 300                | 1 920              | 11 200                |



Vista parcial da cidade

### Indústrias de transformação

**A**s “indústrias de transformação” constituem o segundo ramo de atividade (11% das pessoas economicamente ativas).

De acordo com os resultados preliminares do Registro Industrial para 1955, cuja pesquisa se limitou aos estabelecimentos devidamente instalados que ocupavam 5 ou mais pessoas, os sub-ramos mais importantes são os da indústria metalúrgica e o de produtos alimentares que contribuíram, respectivamente, com 8 e 7 milhões de cruzeiros, ou seja, 30% e 27% do valor de todas as indústrias. De indústrias metalúrgicas havia 5 estabelecimentos, e de produtos alimentares, 6.

Dentre as atividades compreendidas no primeiro desses sub-ramos, figuram: fabricação de pregos, ferraduras, freios, arados, plantadeiras etc. e, no segundo, farinha de milho, massas alimentícias etc. Dos 6 estabelecimentos que se dedicavam à transformação de produtos alimentares, 3 ocupavam-se da fabricação de farinha de milho, nêles trabalhando 14 dos 23 operários correspondentes ao total. O valor da produção alcançou 56% da referida classe.

Ainda se pode citar a indústria do mobiliário que atingiu 17% do valor de todas as indústrias.

Assinale-se a importância do ramo “preparação de carnes”, cujo valor de produção, no mesmo ano, foi superior aos dos sub-ramos anteriormente citados, deixando-se de mencioná-lo a fim de evitar individualização de informações.

Outras atividades fabris são praticadas, como sejam: indústria do vestuário, calçado e



Praça São Vicente Ferrer

artefatos de tecidos e transformação de minerais não metálicos, dentre outras de menor expressão.

### Indústrias extrativas

A PRODUÇÃO extrativa totalizou, em 1957, cerca de 10 e meio milhões de cruzeiros, assim discriminada (IREM):

| ESPECIFICAÇÃO         | Unidade        | Quantidade | Valor<br>(Cr\$ 1 000) |
|-----------------------|----------------|------------|-----------------------|
| Carvão vegetal.....   | kg             | 842 000    | 1 681                 |
| Cascas taníferas..... | »              | 650 000    | 910                   |
| Dormentes.....        | unidade        | 65 000     | 2 600                 |
| Lenha.....            | m <sup>3</sup> | 85 000     | 4 250                 |
| Madeira.....          | »              | 1 193      | 880                   |
| Peixe.....            | kg             | 3 480      | 93                    |

### MEIOS DE TRANSPORTE

São variados os meios de transporte que servem à população local. Os trilhos da Rêde Mineira de Viação cortam o Município em trechos dos distritos de Baiões e Albertos e, em maior extensão, o distrito-sede. Diversas rodovias estaduais e municipais permitem acesso a diferentes pontos de seu território e a outras comunas. Dispõe ainda de um aeroporto, com pista de 1 200 metros.

Formiga liga-se às sedes municipais vizinhas e às Capitais Estadual e Federal:

*Pains* — Rodoviário: 35 km.

*Arcos* — 1) Rodoviário: 32 km; 2) Ferroviário (RMV): 30 km.





Escola Normal Oficial de Formiga

*Santo Antônio do Monte* — 1) Rodoviário: 61 km; 2) Ferroviário: 131 km.

*Itapecerica* — Rodoviário: 80 km.

*Candeias* — 1) Rodoviário: 50 km; 2) Ferroviário: 59 km.

*Cristais* — Rodoviário: 82 km.

*Guapé* — Rodoviário: 90 km.

*Pimenta* — Rodoviário: 52 km.

**Capital Estadual** — 1) Rodoviário: 235 km; 2) Ferroviário: 356 km.

**Capital Federal** — 1) Rodoviário: 760 km; 2) Ferroviário (RMV e EFCB): 591 km.

### Transporte aéreo

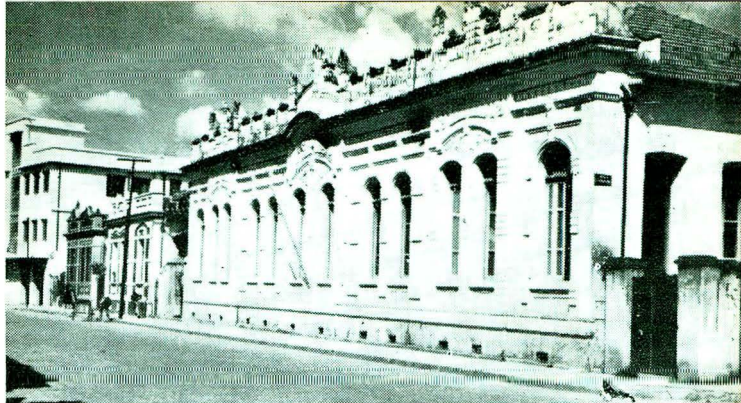
**O** NÚMERO de aeronaves que transitaram em 1957 pelo aeroporto de Formiga elevou-se a 201, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal.

Quanto ao movimento de passageiros, embarcaram 381 pessoas e desembarcaram 392. O Consórcio Real-Aerovias-Nacional mantém uma linha regular de transporte aéreo.

### COMÉRCIO E BANCOS

**A**s atividades comerciais são bastante desenvolvidas, mantendo-se constantes as relações de compra e venda com os Municípios vizinhos e a Capital do Estado. Em 31-XII-57, havia 7 estabelecimentos atacadistas (todos localizados na sede municipal) e 309 varejistas (dos quais 263 na sede). Muito embora a produção agrícola seja insuficiente, faz-se, por meio de revenda, a exportação de inúmeros





Grupo Escolar "Rodolfo de Almeida"

produtos, em grande parte procedentes de Uberaba, Uberlândia e Patos. O gado é exportado com freqüência, figurando Campo Belo, Três Corações, Belo Horizonte e Santa Cruz entre os principais centros compradores.

O movimento bancário é bem expressivo e sua importância pode ser avaliada através dos saldos das principais contas em confronto com os de Divinópolis, importante praça bancária da Zona Oeste (Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

| CONTAS                            | SALDOS EM 31-1-1957<br>(Cr\$ 1 000) |                                | % de<br>Formiga<br>sobre<br>Divinópolis |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------|
|                                   | Município<br>de<br>Formiga          | Município<br>de<br>Divinópolis |                                         |
| Empréstimos em c/c.....           | 91 388                              | 78 802                         | 115,97                                  |
| Titulos descontados.....          | 45 589                              | 103 785                        | 43,93                                   |
| Depósitos à vista e a curto prazo | 39 320                              | 76 333                         | 51,51                                   |
| Depósitos a prazo.....            | 3 818                               | 18 724                         | 20,39                                   |

Êsses saldos resultaram de operações realizadas por intermédio dos 5 estabelecimentos bancários: Banco do Brasil S.A., Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Banco Mercantil de Minas Gerais (escritório) e Banco de Minas Gerais.

## SALÁRIOS

**P**ARA aplicação dos níveis de salário mínimo, vigente a partir de agosto de 1956, as Unidades da Federação foram grupadas em regiões e sub-regiões.

O Estado de Minas Gerais (18.<sup>a</sup> região) foi dividido em 3 sub-regiões, figurando Formiga na 3.<sup>a</sup>, à qual foi atribuído o salário mínimo



Colégio "Santa Teresinha"

mensal de 2 850 cruzeiros. As percentagens correspondentes aos descontos estabelecidos por lei são: alimentação — 54; habitação — 28; vestuário — 11; higiene — 6; transporte — 1.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

**O**s dados divulgados pelo Recenseamento Geral de 1950 possibilitam estimar-se que, atualmente, a quota de pessoas alfabetizadas no Município atinja cerca de 49% da população presente de 10 anos e mais. Essa quota, conquanto inferior à de muitos Municípios mineiros, é superior à observada para o conjunto do Estado (44%).

### Ensino

**E**m 1957, segundo a IREM, havia 64 estabelecimentos de ensino primário geral com 4 194 matrículas efetivas. Mencione-se ainda uma unidade dedicada ao ensino pré-primário infantil.

Do ensino secundário havia no mesmo ano 3 estabelecimentos: Colégio e Escola Técnica de Comércio (curso ginásial, científico e técnico de contabilidade); Ginásio e Escola Normal Santa Teresinha (ginásial e formação de professores primários); Ginásio Estadual e Escola Normal Oficial de Formiga (cursos ginásial e de formação de professores primários).

## FINANÇAS PÚBLICAS

**E**M 1956, a receita total arrecadada pelo Município foi de 5 782 milhares de cruzeiros, dos quais 2 952 correspondentes à tributária; a despesa realizada foi de 6 565 milhares de cruzeiros.

No período 1951/56, as finanças municipais atingiram as seguintes cifras (Instituto Regional de Estatística Municipal):

| ANOS          | FINANÇAS (Cr\$ 1 000) |            |                   |                               |
|---------------|-----------------------|------------|-------------------|-------------------------------|
|               | Receita arrecadada    |            | Despesa realizada | Saldo ou "deficit" do balanço |
|               | Total                 | Tributária |                   |                               |
| 1951 .....    | 2 952                 | 1 335      | 4 245             | — 1 293                       |
| 1952 .....    | 2 821                 | 1 549      | 4 908             | — 2 087                       |
| 1953 .....    | 4 034                 | 2 145      | 4 851             | — 817                         |
| 1954 .....    | 4 083                 | 2 193      | 7 999             | — 3 916                       |
| 1955 .....    | 4 747                 | 2 532      | 5 602             | — 855                         |
| 1956(1) ..... | 5 782                 | 2 952      | 6 565             | — 783                         |

(1) Dados do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária arrecadada em 1956 são as seguintes:

|                                        | (Cr\$ 1 000) |
|----------------------------------------|--------------|
| Tributária .....                       | 2 952        |
| Impostos .....                         | 2 498        |
| Territorial .....                      | 329          |
| Predial .....                          | 692          |
| Sobre indústrias e profissões .....    | 1 125        |
| De licença .....                       | 172          |
| Jogos e diversões .....                | 16           |
| Selo .....                             | 117          |
| Turismo e hospedagem .....             | 47           |
| Taxas .....                            | 454          |
| Rodoviárias .....                      | 283          |
| Fiscalização e serviços diversos ..... | 2            |
| Limpeza pública .....                  | 18           |
| Viação .....                           | 20           |
| Melhoramentos .....                    | 131          |



A despesa municipal, no mesmo ano, se achava assim distribuída:

|                                        | (Cr\$ 1 000) |
|----------------------------------------|--------------|
| Despesa total .....                    | 6 565        |
| Administração geral .....              | 370          |
| Exação e fiscalização financeira ....  | 218          |
| Segurança pública e assistência social | 12           |
| Educação pública .....                 | 414          |
| Serviços industriais .....             | 999          |
| Dívida pública .....                   | 1 505        |
| Serviços de utilidade pública .....    | 2 366        |
| Encargos diversos .....                | 681          |

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/56:

| ANOS      | RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000) |          |           |
|-----------|---------------------------------|----------|-----------|
|           | Federal                         | Estadual | Municipal |
| 1951..... | 2 810                           | 5 983    | 2 952     |
| 1952..... | 2 906                           | 6 864    | 2 821     |
| 1953..... | 3 712                           | 7 889    | 4 034     |
| 1954..... | 4 038                           | 8 957    | 4 083     |
| 1955..... | 5 077                           | 12 050   | 4 747     |
| 1956..... | 6 113                           | 15 281   | (1) 5 782 |

(1) Dados do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

## DIVERSOS ASPECTOS

### DA VIDA MUNICIPAL

**O** MUNICÍPIO de Formiga vem apresentando notável progresso nos últimos anos. Em todos os setores de atividade pode-se testemunhar a oporcosidade da população local.

Em 1957, havia 3 829 prédios edificadoss (3 054 na zona urbana e 775 na suburbana do distrito-sede), dos quais 3 303 de alvenaria. Dêsses prédios, 2 420 eram servidos de luz elétrica e 1 826 abastecidos com água canalizada. A pavimentação, que se estende por cêrca de 39 lograducuros, é feita com paralelepípedos (120 000 m<sup>2</sup>) e com pedras irregulares ..... (33 032 m<sup>2</sup>).

A antiga usina elétrica, que aproveita a única queda de água existente em Formiga, simultâneamente com a construída na vizinha comuna de Candeias, respondem pelo fornecimento de energia. Os 228 441 kWh produzidos



Vista parcial da cidade

em 1956 foram assim consumidos: 7 387 com iluminação pública, 73 294 com iluminação particular e 147 760 como força motriz.

A Companhia Telefônica Formiguense S.A. está promovendo a instalação dos primeiros 500 aparelhos automáticos.

A população local conta com 1 agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telégrafos, 3 estações radiotelegráficas (1 do Governo Estadual, 1 do Departamento de Estradas de Rodagem e 1 do Consórcio Real-Aerovias-Nacional) e 7 estações telegráficas da Rêde Mineira de Viação.

O comércio, a indústria e, principalmente, a pecuária e a agricultura, são bastante desenvolvidos.

Além de 5 estabelecimentos bancários, localizam-se em Formiga agências da Caixa Econômica Federal e Estadual, existindo ainda 3 cooperativas.

No que se refere à assistência médico-sanitária, há 1 hospital com 58 leitos, 1 serviço de saúde e 9 médicos no exercício da profissão.

Outros profissionais liberais em atividades: 7 advogados, 7 agrônomos e agrimensores, 10 dentistas, 2 engenheiros e 8 farmacêuticos.

No setor assistencial contavam-se, em 1957, 46 instituições de caridade, com 1 484 associados.

Quanto à parte cultural, havia 64 unidades escolares do ensino primário, 3 de ensino secundário e 1 pré-primário infantil. O número de bibliotecas existentes em estabelecimentos de ensino elevava-se a 8, possuindo a biblioteca pública municipal cerca de 1 000 volumes.

Há ainda 2 entidades artístico-literárias; 4 associações de cultura física e 4 praças de esportes.

Como meio de divulgação dispõe o Município da Radiodifusora Formiguense S.A.-ZYP-6, frequência de 1 250 quilociclos.

Destinados a diversão pública contam-se 2 cinemas, um dos quais com 1 256 lugares. Os meios de hospedagem são representados por 5 hotéis e 8 pensões.

A igreja matriz, dedicada a São Vicente Ferrer, caracteriza-se pelo estilo colonial; no interior, ricos ornatos e esculturas sacras.

As festividades realizadas tradicionalmente são de caráter religioso: procissões da Semana Santa e da Imaculada Conceição, com grande afluência de fiéis.

Acha-se instalada em Formiga uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.



*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral em exercício: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.<sup>a</sup> série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São edro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — piaú. 176 — Remanso. 177 — Santa Maria. 178 — Joáima. 179 — Bragança. 180 — Itatiba. 181 — Jequitinhonha. 182 — Caragatatuba. 183 — Ribeira do Pombal. 184 — Formiga.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e cinqüenta e oito.*